



lyb.

curta-metragem // ficção // 15 minutos // roteiro e direção de felipe poroger

finosfilmes

lyb.

[em ídiche] sf. **amor.**

ponto de partida

brasil

outubro 2018

duas semanas antes da última
eleição presidencial

O delegado viu paz e amor na suástica

Em Porto Alegre, jovem que vestia camiseta com o slogan #EleNão foi marcada na barriga

Uma jovem de 19 anos contou na terça-feira à polícia de Porto Alegre que na noite anterior vestia uma camiseta com o slogan “#EleNão”, desceu de um ônibus e foi agredida por três pessoas. Contou ainda que, imobilizada, fizeram-lhe seis talhos na barriga, marcando-a com uma suástica.

Ainda não se conhecem as circunstâncias do episódio e, na quinta-feira, a jovem, que não teve o nome revelado, desistiu da denúncia. A investigação prossegue. Um dia antes da desistência, o delegado Paulo César Jardim, tendo visto uma fotografia dos ferimentos, deu uma entrevista aos repórteres Kelly Matos e Pedro Quintana com suas observações preliminares.

Ele repetiu seis vezes que ali não havia uma suástica. Informando que é um “especialista nesta área”, revelou que a cruz gamada do nazismo não tem aquele formato, pois a perna do “S” estava invertida. Segundo Jardim, “o que temos é um símbolo milenar religioso budista, símbolo de amor, paz e harmonia”. (A fotografia está na rede, bem como os 16 minutos do áudio da entrevista.)





filme.

.....

Inspirado livremente no episódio ocorrido em Porto Alegre em 2018, **Lyb** imagina a história de Lina, uma garota judia de 23 anos, que, às vésperas do segundo turno da última eleição presidencial, é atacado na rua e tem uma suástica talhada em seu abdômen.

Partindo dessa premissa, o filme, que se passa ao longo de uma única noite, estrutura a trama sob dois pontos de vista:

i) de Sônia, mãe de Lina, que, em noite agonizante no hospital, tenta a todo custo ver a garota. Ao longo da madrugada, teremos o **embate entre ela e um perito criminal, que insiste que o desenho marcado em sua filha é um símbolo budista de amor e prosperidade.**

ii) de Pedro e Júlia, os dois irmãos mais novos, que, na ausência da mãe, são encarregados de cuidar da bisavó Rosa durante a madrugada. **Aos poucos, descobrimos que a idosa é uma sobrevivente de Auschwitz.**

Passado e presente se aproximam em suas marcas.



neonazismo no brasil.

- No último levantamento da Anti-Defamation League - em cinco anos, o número de pessoas com preconceito contra judeus foi de 16% para 25%.
- De 2015 a 2021, células neonazistas saltaram de 75 para 530 no Brasil, segundo pesquisa recente da UNICAMP - Universidade de Campinas.
- No mesmo período, a quantidade de denúncias de apologia ao nazismo na internet cresceram de 1282 para 9004, um aumento de 600%, de acordo com relatório da plataforma Safernet Brasil.
- Ainda que as mazelas e barbáries brasileiras sejam usualmente retratadas na produção cinematográfica recente, o antissemitismo local raramente entra na lista de preocupações e denúncias. A partir desses dados e premissa, o filme pretende, portanto, também ressaltar a importância e a urgência do tema no circuito audiovisual.

referências.



ida // pawel pawlikowski // polônia, 2013



fita branca // michael haneke // áustria, 2009



hiroshima, meu amor // alain resnais // França, 1959



sobre o autor [felipe poroger/**finos filmes**]

Felipe Poroger, 30, é roteirista e diretor. Seus curtas passaram por mais de 100 festivais, nacionais e internacionais - dentre eles o Palm Springs Film Festival, Festival de Gramado, Brasília, Rio, É Tudo Verdade, Mar del Plata, com indicações ao Grande Prêmio de Cinema Brasileiro e exibições na Cinémathèque Française, Festival de Annecy e Harvard University. Nesse percurso, são mais de 20 prêmios acumulados.

Para a O2 Filmes, escreveu a animação “Sob o Véu da Vida Oceânica”, dirigida por Quico Meirelles, e que venceu os quatro prêmios nacionais principais do 25º Anima Mundi. É diretor do Festival de Finos Filmes, mostra de curtas que em 2022 chega à nona edição, com apoio do Museu da Imagem e do Som (MIS), Petra Belas Artes, FAAP, Goethe Institut, USP e outros.

Formado em Cinema (FAAP) e Filosofia (USP, com passagem pela Università Degli Studi di Torino), mestre em Arquitetura (USP), Felipe foi crítico de cinema da Folha Ilustrada e ainda colabora com artigos para a Folha Ilustríssima, CartaCapital e Nexo. Atualmente, é executivo de desenvolvimento de séries de televisão da Anonymous Content Brazil, em joint venture com a RT Features.

co-produção.

A produtora **Substância Filmes** produziu os curtas metragens *Bom dia, bom dia, hora da escola* (2011; dir: Rafael Gomes), *O travesseiro e o escorpião* (2012; dir: Henrique Carvalhaes) e *Fiquem* (2012; dir: Zoe Guglielmoni), exibidos em diversos festivais nacionais, como Festival do Rio, Mostra de Cinema de Tiradentes, Festival Internacional de Curtas de São Paulo, entre outros. Sua mais recente produção no formato curta, *Céu de Agosto* (2021/ dir: Jasmin Tenucci), foi premiada com uma Menção Especial na Mostra Oficial do 74º Festival de Cinema de Cannes.

A produtora se fortaleceu na realização de longas metragens. *45 Dias Sem Você* (2018), escrito e dirigido por Rafael Gomes, foi lançado em salas de cinemas do Brasil pela distribuidora O2 Play, licenciado para TV e mídias digitais em território nacional para Telecine / Canal Brasil, e vendido para Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, França, Bélgica e Polônia.

Já *Música para morrer de amor*, realizado em coprodução com Lacuna Filmes, teve sua estreia mundial no NewFest – Festival LGBTQ de Nova York, foi exibido no Festival de Cinema de Brasília – Mostra Novos Realizadores, e percorreu mais de uma dezena de eventos em países como Reino Unido, Espanha, Itália, Taiwan, Israel, Servia e Índia, onde recebeu os prêmios de Melhor Filme e Melhor Roteiro no Kashish Mumbai Int Queer Film Festival. O lançamento comercial em território nacional, durante a pandemia de covid-19, aconteceu em drive-ins e plataformas digitais, a cargo da Vitrine Filmes.

substância
filmes & outras misturas

co-produção.

Moonheist é uma produtora audiovisual fundada em 2019 em São Paulo. Na publicidade já filmaram projetos para grandes marcas como Nike, Converse e Brahma. Em 2020, venceram o bronze na mostra El Ojo de Iberoamérica e foram indicados para o Ciclope Latino. No conteúdo, produziram os curtas “O Náutilo”, — agora em trajetória de festivais — e “Tenha Um Ótimo Dia”, ganhador do prêmio “Coup De Coeur” em Cannes e “Prêmio do Público” no festival Kinoforum. Atualmente, desenvolvem “Tenha Um Ótimo Dia” como projeto de série.

MOON
HEIST

finosfilmes 

substância
filmes & outras misturas

MOON
HEIST